

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano
Outubro de 2022

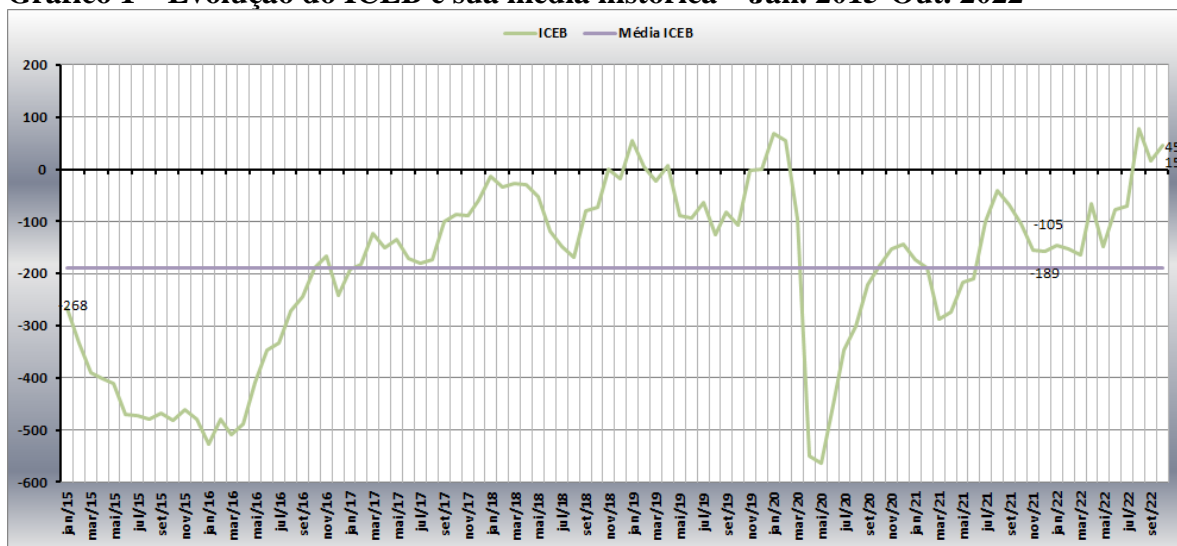
Confiança do empresariado baiano apresenta alta em outubro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou 45 pontos em outubro numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se, assim, do segundo maior patamar do ano – inferior apenas ao observado em agosto (78 pontos).

O resultado representou uma alta de 30 pontos comparativamente ao averiguado em setembro (15 pontos) – insuficiente, entretanto, para recompor o recuo observado de agosto a setembro, de 63 pontos. Quanto ao registrado um ano antes (-105 pontos), significou uma elevação de 150 pontos – décimo aumento seguido nessa base de comparação.

O indicador acima de zero no mês, assim, evidenciou o otimismo no meio empresarial baiano pela terceira vez consecutiva (Gráfico 1). Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local continuou na zona de *Otimismo Moderado* pela terceira vez em sequência. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -189 pontos, o indicador se encontrou 234 pontos acima – 16ª pontuação seguida superior à média.

Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Out. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

A expansão da confiança de setembro a outubro não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados expressou redução (Agropecuária, no caso). No comparativo anual, reforçado pelo avanço do indicador geral, o aumento do nível de confiança se deu em cada um dos quatro setores.

Ao final, em outubro, três setores assinalaram pontuação superior a zero: a Agropecuária, 276 pontos; a Indústria, 104 pontos; e o Comércio, 29 pontos. O setor de Serviços, por sua vez, exibiu pontuação abaixo de zero, de -15 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 46º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela segunda vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária permaneceu na zona de *Otimismo*, a Indústria continuou na de *Otimismo Moderado*, o grupamento de Serviços seguiu na zona de *Pessimismo Moderado* e o setor de Comércio migrou da região de *Pessimismo Moderado* para a de *Otimismo Moderado*.

Tabela 1 – Indicador de confiança por setor de atividade – Out. 2021/Set. 2022/Out. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Outubro 2021	Setembro 2022	Outubro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	135	281	276	141	-5	Otimismo
Indústria	-114	80	104	218	24	Otimismo Moderado
Serviços	-120	-52	-15	105	37	Pessimismo Moderado
Comércio	-208	-4	29	237	33	Otimismo Moderado
ICEB	-105	15	45	150	30	Otimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

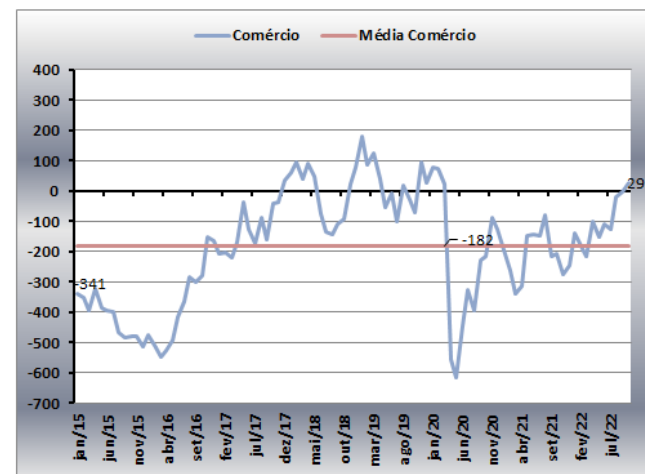
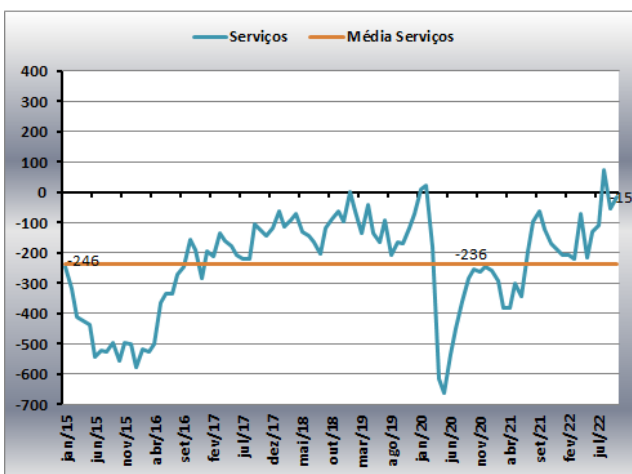
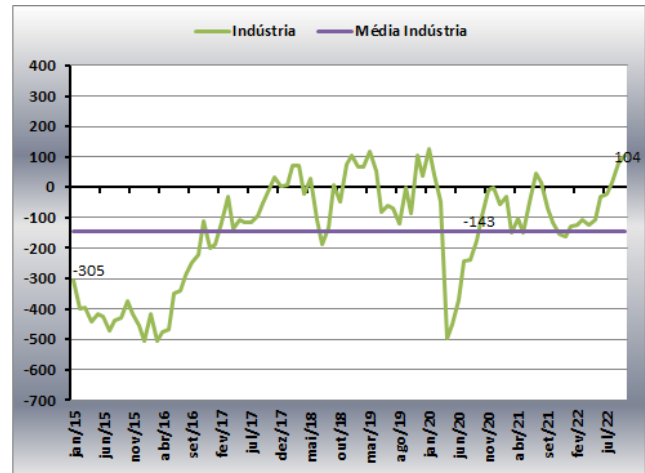
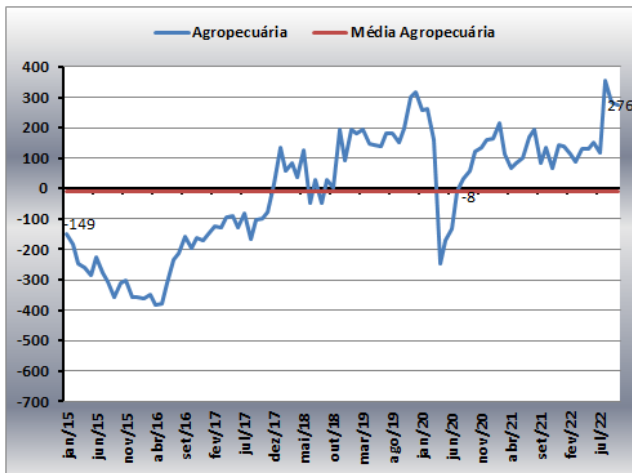
A confiança do setor agropecuário recuou pela segunda vez seguida. Mesmo com uma redução de 5 pontos de setembro a outubro, o indicador se manteve superior a zero pelo 27º mês em sequência. Em um ano, porém, houve aumento de 141 pontos. Em relação à média, localizou-se 284 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 24 pontos – permitindo, assim, o indicador ficar acima de zero pela terceira vez consecutiva. Além do mais, trata-se da sexta alta mensal seguida. Em um ano, o movimento apontou uma elevação de 218 pontos. No confronto com a sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 247 pontos.

De setembro a outubro, após encolhimento, o setor de Serviços exibiu ampliação da confiança, de 37 pontos – por sinal, a maior alta mensal entre os setores. O indicador, entretanto, continuou abaixo de zero pelo segundo mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma expansão de 105 pontos, a menos intensa entre as atividades nessa base de comparação. A confiança se posicionou superior à média histórica em 221 pontos.

O setor de Comércio apresentou a terceira alta mensal seguida da confiança. Com um progresso de 33 pontos no mês, o indicador se mostrou positivo pela primeira vez após 30 meses abaixo de zero. Em um ano, houve uma variação positiva de 237 pontos, a maior entre os grupamentos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 211 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor de atividade – Jan. 2015-Out. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em outubro, pela quinta vez seguida, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em outubro, 133 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Otimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 77 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (56 pontos) e de 301 pontos frente ao de um ano antes (-168 pontos). De setembro a outubro, todos os setores materializaram expansão da confiança. Em um ano, também houve avanço em todas as quatro atividades.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Out. 2021/Set. 2022/Out. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Outubro 2021	Setembro 2022	Outubro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	116	223	346	230	123	Otimismo
Indústria	-193	125	219	412	94	Otimismo Moderado
Serviços	-182	19	83	265	64	Otimismo Moderado
Comércio	-286	-34	38	324	72	Otimismo Moderado
ICEB-Eco	-168	56	133	301	77	Otimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

O ICEB-Set marcou -3 pontos no mês mais recente, uma alteração de 5 pontos positivos frente ao registro de setembro (-8 pontos) e de 67 pontos positivos quanto ao de outubro de 2021 (-70 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, dois dos setores confirmaram alta: os Serviços e o Comércio. No comparativo com um ano antes, porém, todas as quatro atividades efetivaram progresso da confiança.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Out. 2021/Set. 2022/Out. 2022

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Outubro 2021	Setembro 2022	Outubro 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	144	310	241	97	-69	Otimismo Moderado
Indústria	-74	57	47	121	-10	Otimismo Moderado
Serviços	-84	-93	-71	13	22	Pessimismo Moderado
Comércio	-170	11	25	195	14	Otimismo Moderado
ICEB-Set	-70	-8	-3	67	5	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Conforme o indicador geral de cada variável, nem todas obtiveram avaliações positivas por parte do setor produtivo baiano em outubro. Houve, no caso, três ocorrências que não ficaram acima de zero (Tabela 4). Enquanto os temas PIB nacional (234 pontos), inflação (220 pontos) e juros (95 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação, os itens crédito (-223 pontos), câmbio (-53 pontos) e PIB estadual (-15 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas.

Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Out. 2022

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	385	375	167	50	220
	Juros	308	125	67	0	95
	PIB Nacional	462	208	233	100	234
	PIB Estadual	231	167	-133	0	-15
Variáveis Setoriais	Vendas	269	167	0	200	87
	Crédito	0	-83	-333	-150	-223
	Câmbio	385	42	-133	-200	-53
	Capacidade Produtiva	154	83	33	100	64
	Situação Financeira	269	125	-100	150	16
	Emprego	231	42	0	100	44
	Exportação	350	0	-	-100	22
	Abertura de Unidades	269	0	33	100	57

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em outubro: i) 58,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 42,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 52,0% preveem que o PIB nacional aumentará; iv) para 52,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 42,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 52,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 38,0%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 48,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 38,0%, a situação financeira será um pouco melhor da observada atualmente; x) 56,0% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 56,5% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 52,0% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Apêndice

Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Out. 2022

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	8,0%
	preços tendendo para a estabilidade	58,0%
	preços sem trajetória bem definida	16,0%
	preços se afastando da estabilidade	12,0%
	preços extremamente instáveis	6,0%
Juros	diminuir muito	2,0%
	diminuir pouco	40,0%
	permanecer a mesma	42,0%
	aumentar pouco	14,0%
	aumentar muito	2,0%
PIB Nacional	aumentará bastante	4,0%
	aumentará	52,0%
	variará de forma não relevante	38,0%
	diminuirá	4,0%
	diminuirá bastante	2,0%
PIB Estadual	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	32,0%
	variará de forma não relevante	52,0%
	diminuirá	12,0%
	diminuirá bastante	4,0%
Vendas	muito acima do habitual	2,0%
	acima do habitual	42,0%
	no mesmo patamar	42,0%
	abaixo do habitual	12,0%
	muito abaixo do habitual	2,0%
Crédito	muito atrativo	0,0%
	atrativo	14,0%
	pouco atrativo	52,0%
	nada atrativo	24,0%
	impeditivo	10,0%
Câmbio	muito favorável	2,0%
	favorável	38,0%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	30,0%
	desfavorável	24,0%
	muito desfavorável	6,0%
Capacidade Produtiva	muito acima do habitual	2,0%
	acima do habitual	32,0%
	no mesmo patamar	48,0%
	abaixo do habitual	18,0%
	muito abaixo do habitual	0,0%
Situação Financeira	consideravelmente melhor	4,0%
	pouco melhor	38,0%
	a mesma	36,0%
	pouco pior	18,0%
	consideravelmente pior	4,0%
Emprego	contratar muitos trabalhadores	4,0%
	contratar trabalhadores	26,0%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	56,0%
	demitir trabalhadores	12,0%
	demitir muitos trabalhadores	2,0%
Exportação	aumento substancial	4,3%
	aumento moderado	30,4%
	estabilidade	56,5%
	diminuição moderada	4,3%
	diminuição substancial	4,3%
Abertura de Unidades	abertura de muitas unidades	6,0%
	abertura de algumas unidades	26,0%
	o quadro não irá se alterar	52,0%
	fechamento de algumas unidades	14,0%
	fechamento de muitas unidades	2,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2022).